



JUSTIFICATIVA

Valdir Carvalho da Silva, nascido no Rio de Janeiro em agosto de 1960, filho de Valdemar Pereira da Silva e Iracema Carvalho da Silva, mudou-se para juiz de fora em virtude da sua profissão de policial militar em março de 1988, vindo transferido do município de Belo Horizonte, após conclusão de curso, realizado na Academia de Polícia Militar do Estado de Minas Gerais.

O Sr. Waldir é casado com Maria Líria Gomes Carvalho, pai de dois filhos, Livia Estefany Gomes de Carvalho e Lidy Estefany Gomes de Carvalho.

Prestou serviço militar para o estado de Minas Gerais, durante toda a sua juventude até a vida adulta, iniciando sua carreira na polícia militar, sentando praça no 4º Batalhão da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais aos 19 anos, em Uberaba, quando deixou a companhia dos seus pais, para cumprir a missão delegada por Deus, de prestação de serviço a sociedade, na promoção da segurança pública, combatendo um bom combate, como militar da ativa, e como veterano até os dias de hoje, aos seus 63 anos de vida, exercendo a atividade de Capelão Militar Voluntária.

Iniciou-se sua carreira militar, em março de 1981, como soldado incorporado às fileiras da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais. Concluído o curso de soldado passou a prestar serviço no 4º Batalhão de Polícia Militar, o mesmo quartel que se alistou. Prestou serviço neste aquartelamento até o ano de 1982, quando foi aprovado no curso de cabo, sendo então transferido para o Destacamento da Polícia Militar de Frutal, ao termino do curso, trabalhando sob o Comando do então Tenente Ciribele, oriundo da cidade de Juiz de Fora, onde prestou serviço por um ano e nessa época começou o seu interesse pela cidade.

Em seguida foi transferido por interesse do serviço, para compor as fileiras da PMMG, na Companhia de Polícia Militar, Comandada pelo então Capitão Capanema, em Uberlândia.

Nesta cidade se destacou por suas habilidades musicais e foi então convidado a integrar-se ao Conservatório Estadual de Música da referida cidade, para auxiliar na fundação da banda de música do 17º Batalhão, onde prestou serviço até 1983.

Na academia de Polícia Militar de Belo Horizonte ingressou em janeiro de 1984 ao Curso de Formação de Sargento (CFS), e ao concluir foi transferido para prestar serviço militar na cavalaria, Esquadrão Alférez Tiradentes, em Belo Horizonte, onde permaneceu até sua transferência para juiz de fora em 1988.

Em Juiz de Fora foi designado para prestar serviço à companhia de trânsito, assim que se apresentou no 2º Batalhão (Dois de Ouro), sob o Comando do então, Capitão Vieira, que depois se tornou um colega de Faculdade, no Instituto Vinna Junior, e padrinho dos seus filhos com grande vínculo de amizade, que marcaram história na carreira deste militar em Juiz de Fora, e que não poderia deixar de inclui-los aqui neste memorial, a saber: Cel Jorge Luiz Destro de Macedo, do Serviço de Saúde da PM, Ten Cel Maria Helena, do Serviço de Saúde do Hospital Militar, Cel Moises Ricardo Pinto, todos da mesma turma de direito e amigos particular. Logo, foi convidado para fundar o serviço de motopatrulhamento, na Zona Norte de Juiz de Fora, e ao ser promovido para a função de segundo Sargento passou a integrar a equipe da Polícia de Meio Ambiente, para a fundação da 4ª Companhia de Polícia Florestal, onde prestou serviço militar na seção de transporte, como chefe da referida função, acumulando funções de aprovisionador desta unidade em construção, sob o Comando do então, Major Elvino Paiva de Oliveira.



Logo em seguida, ao ser promovido a função de primeiro Sargento, foi indicado pelo Comando, para a prestação de serviço militar, em função de confiança, adido à 12ª CSM (Circunscrição do Serviço Militar), onde permaneceu até 2004, prestando serviço militar ao Exército Brasileiro, na função de mobilizador.

Durante a sua permanência no batalhão da 12ª CSM, a partir do ano de 2002, o militar passou a ocupar-se em seus horários de folga a realizar palestras de prevenção às drogas nas escolas, surgindo o programa JCD (Jovens Contra Drogas).

O projeto visa prevenir a Violência e a Criminalidade, com metodologia aplicada segundo às diretrizes do PROERD (PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTENCIA ÀS DROGAS E A VIOLÊNCIA).

O JCD é hoje apoiado efetivamente pela AFAS (ASSOCIAÇÃO FEMININA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CULTURAL), administrada por profissionais da segurança pública (Policiais Militares e Bombeiros Militares, da ativa e da reserva), que se dedicam voluntariamente a fazer a diferença na vida de crianças e jovens, se formando multiplicadores de mobilização social, para todo o estado de Minas Gerais. Esses encontros acontecem na Região Metropolitana, uma vez por ano, denominado de EMMOS (ENCONTRO MILITAR DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL), que hoje esta sob o Comando da Sra. Ten Cel Márcia Cristina Laperriere de Moura e à Sra Ana Paula Botelho Dias, Presidente e Vice-Presidente da AFAS, gestão 2023 a 2027, que sempre têm total apoio ao JCD, como políticas públicas para prevenir e reduzir as mortes de crianças e adolescentes, principais vítimas dessa mazela da sociedade.

Em 2005, por determinação do Sr. CEL CIRO RODRIGUES DE OLIVEIRA JUNIOR, à época no Comando da 4ª RPM/PMMG (Quarta Região da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais) o militar foi remanejado da 12ª CSM, de volta a tropa, para implementar o JCD com apoio da 4ª RPM, passando a prestar serviços ao 27º PBM, onde pode concluir a sua carreira de militar da ativa, em agosto de 2008, passando a integrar ao movimento da Força Nacional dos Veteranos, Ajuda Comunitária e Enfrentamento às Drogas, pelo desdobramento do JCD para outros estados do Brasil e o continente africano, atualmente, como projeto missionário.

No período de 2004 a 2008 o programa surgiu como projeto piloto do Posto de Polícia Comunitária, no bairro de Santa Cruz, quando o militar estava Comandante da referida fração policial militar e pode desfrutar do apoio de Comando, motivo pelo qual o Cel. Ciró Rodrigues de Oliveira Junior, hoje militar Veterano, foi convidado oficialmente para apadrinhar o homenageado, como Presidente de Honra da associação madenedora do programa, que deseja que esteja presente ao evento, para prestigiar este ato solene.

Falando um pouco sobre vida acadêmica, o Sr. Valdir ingressa na Faculdade de Direito pelo Instituto Viana Júnior, em fevereiro de 1991, tendo concluído sua formação acadêmica em 1996. De lá para cá, dedica sua carreira como Advogado em buscar aprimorar os seus conhecimentos,

conforme resumo do seu currículo em anexo, prestando serviço de Capelania Militar Voluntário e formando multiplicadores do JCD, para que mais crianças e jovens tenham oportunidade de serem resgatados, e se tornarem bons cidadãos.

A Capelania Parlamentar é o próximo sonho do Sr. Valdir a realizar, se assim Deus lhe der vida, saúde e vitalidade, e esse parlamento estiver de portas abertas para abraçar a causa da Capelania Parlamentar.



Pelas razões expostas, peço a esta Casa de Leis a análise célere da proposta e sua consequente aprovação, certos que homenageamos homem de grande importância para a história desta Cidade.

Palácio Barbosa Lima, 02 de julho de 2024.

Antônio Santos de Aguiar
Vereador Dr. Antônio Aguiar - União Brasil

